

Apresentação

Mariele Troiano¹

Em meados de 2015, o Brasil vivenciou uma de suas piores crises políticas, culminando, *a posteriori*, no processo de *impeachment* e afastamento do cargo da então presidente Dilma Rousseff. Conseqüentemente, tanto os estudiosos quanto os meios de comunicação em massa iniciaram as tentativas de explicar a dinâmica das instituições políticas brasileiras.

Diante de tantas incertezas, o único consenso daquele momento era a necessidade de produzir explicações e hipóteses sobre o funcionamento das instituições. Sem prolongarmos no fato da crise política brasileira ter afetado os países vizinhos e polos de exportação, acrescentamos o fato de explicações sobre as ondas conservadoras na América Latina também terem sido manchetes de jornais e motes em anos recentes. Inegavelmente, os questionamentos não cessaram e se tornaram cada vez mais indispensáveis para a Ciência Política.

Com objetivo de pensarmos as instituições políticas em uma perspectiva ampliada (e não necessariamente comparada), o dossiê **Democracia e Instituições Políticas no Cenário Latino-Americano** foi idealizado. Reunimos nessa edição além de cinco artigos de temas livres, cinco trabalhos convidativos para refletir o funcionamento institucional de países como o Brasil, Chile e Bolívia em perspectivas econômicas, políticas e sociais – apenas para citar algumas das pesquisas.

Com isso mantivemos também o objetivo inicial da **Agenda Política** de assegurarmos um espaço de circulação de pesquisas atuais e heterogêneas, em grande medida, produzidas por alunos de pós-graduação.

¹ Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (2009), mestrado (2012) e doutorado (2016) em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos. Foi pesquisadora visitante na University of Hull, Inglaterra (2014/2015). Desenvolve pesquisa sobre audiências públicas e processos de legitimação de interesses. Está vinculada ao DataPol - Laboratório de Pesquisas, Análises de Dados e Documentação Política, que possui trabalhos e desenvolve pesquisas sobre "Instituições e representação política".

Com êxito a revista fecha mais um ciclo! Afinal, estamos comemorando 6 anos de publicações sem interrupções, totalizando em 11 edições, 103 artigos publicados e centenas de pareceres produzidos. Isso sem contar no número de pesquisadores que reunimos e encontros acadêmicos que promovemos direta ou indiretamente.

A **Agenda Política** cresceu e em torno dela agrupamos um conjunto de alunos que se dispuseram trabalhar voluntariamente em todo esse processo de produção de conhecimento – desde recepção de artigos e despacho, até as fases finais de diagramação, normatização e publicação.

É com esse balanço positivo, que me despeço desse espaço criado por mim e pelos alunos fundadores da Revista! Aproveito para dar boas-vindas à Larissa e aos novos integrantes que irão assumir novas funções. Meus sinceros agradecimentos aos colegas e também aos leitores que tornaram o projeto da **Agenda Política** exequível. Muito obrigada!